



VITÓRIA

Justiça mantém revisão do IPTU e valida correção de distorções fiscais em imóveis de luxo na Barra de São Miguel



SEM REPRESENTATIVIDADE

Ex-prefeito de Maceió virou alvo da direita após aliados admitirem distância histórica do bolsonarismo

Bolsonaristas entram em crise após Ronaldo Lessa afirmar que JHC poderá subir no palanque de Lula

INFLUENTE

Ex-prefeito construiu trajetória com votações históricas ainda no PSB e em outros partidos

PSDBista já era protagonista político antes mesmo de chegar ao PL



ENSINO

Capital mais que dobrou a oferta de creches e virou referência em educação infantil no Nordeste

Ex-prefeito transformou a Educação Infantil em Maceió com criação dos Gigantinhos



DEFESA

Ligado ao grupo Prerrogativas e crítico de Bolsonaro, Kakay agora atua em favor de um dos principais aliados do ex-presidente investigado no caso Banco Master

Advogado que já defendeu Collor e apoia Lula assume defesa de Ciro Nogueira

JOGOU NO VENTILADOR

Deputado petista afirma que vice-governador "jogou sua história no lixo" ao atacar o governador de Alagoas

Ronaldo Medeiros rebate Lessa após críticas a Paulo Dantas e acirra tensão no grupo governista

ESPORTE

Como parte das ações da campanha Maio Amarelo de 2026, evento esportivo acontece no dia 16, sábado, com largada às 6h na orla da Pajuçara

Detran Alagoas abriu inscrições para 4ª Corrida Maio Amarelo nesta quinta-feira (7)

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Sem surpresa, só atraso

A súbita irritação de setores bolsonaristas em Alagoas com a possibilidade de JHC se aproximar de Lula revela menos sobre o ex-prefeito de Maceió e mais sobre a própria dificuldade de leitura política de parte da direita local. O espanto, neste caso, parece nascer não de uma mudança de rota, mas de uma demora em perceber o caminho que já vinha sendo trilhado há anos.

JHC nunca foi exatamente um militante ideológico. Sua trajetória partidária sempre apontou para uma lógica mais pragmática do que doutrinária. Passou pelo PSB, presidiu o PL em Alagoas e hoje está no PSDB. Em nenhum desses movimentos houve

sinais claros de fidelidade automática ao campo bolsonarista. Ao contrário. O distanciamento de Jair Bolsonaro sempre foi visível, ainda que convenientemente ignorado por antigos aliados enquanto a relação produzia dividendos eleitorais.

A declaração de Ronaldo Lessa apenas verbalizou uma percepção que já circulava nos bastidores. Bastou isso para que lideranças conservadoras reagissem como se tivessem sido traídas. Mas é difícil falar em rompimento quando o vínculo nunca pareceu tão sólido quanto agora tentam vender. O desconforto, na verdade, está na constatação pública de que JHC jamais pertenceu integralmente a esse grupo.

A política brasileira vive um

momento em que neutralidade passou a ser confundida com deserção. Não declarar fidelidade absoluta a um dos polos já basta para despertar desconfiança. Em ambientes dominados pela lógica do alinhamento total, até a ambiguidade vira alvo.

No caso de Alagoas, a tensão expõe outro elemento importante. O bolsonarismo local ainda busca consolidar uma identidade própria, mas enfrenta dificuldade para distinguir alianças eleitorais de convicções permanentes. Quando essa diferença não é compreendida, qualquer movimento do tabuleiro parece inesperado, mesmo quando estava anunciado há muito tempo.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

PSDB fecha chapas de estadual e federal com nomes competitivos e aposta feminina

Objetivo difícil de alcançar neste momento para muitos partidos em Alagoas, o PSDB conseguiu fechar as chapas proporcionais com a composição exigida pela legislação eleitoral.

Na disputa por vagas na Assembleia

Legislativa, por exemplo, dez mulheres serão candidatas, uma a mais que o mínimo necessário.

Entre os nomes femininos, destaca-se Marina Cintra, ex-esposa do governador Paulo Dantas. Também aparecem duas

suplentes de vereadora por Maceió, cujos nomes seguem em sigilo por estratégia política.

Entre os homens, chamam atenção nomes considerados competitivos como Tenorinho Malta, Lucas Barbosa, Léo Loureiro e Cao Moreira, entre outros.

Na chapa para a Câmara Federal, dos dez candidatos, três são mulheres, entre elas Marina Candia, esposa do pré-candidato ao governo JHC. Também integra a composição o ex-deputado estadual Gilvan Barros.

A montagem das chapas é vista como rápida dentro do PSDB, já que o ex-prefeito de Maceió assumiu o comando estadual da sigla apenas no fim de março.

Para acelerar o processo, JHC montou um grupo de políticos experientes, formado pelo ex-vereador por Maceió Francisco Sales, pelo ex-vereador por Mata Grande Jean Gomes, pelo vereador por Maceió Samyr Malta e pelo ex-deputado estadual Junior Leão.

E o resultado veio rapidamente.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

SEM REPRESENTATIVIDADE

Ex-prefeito de Maceió virou alvo da direita após aliados admitirem distância histórica do bolsonarismo

Bolsonaristas entram em crise após Ronaldo Lessa afirmar que JHC poderá subir no palanque de Lula

A reação indignada de lideranças bolsonaristas em Alagoas diante da possibilidade de JHC (PSDB) apoiar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2026 trouxe à tona um detalhe que aparentemente passou despercebido por parte dos aliados conservadores: o ex-prefeito de Maceió já deixou o PL e hoje integra o PSDB — partido que carrega a palavra “social-democracia” no próprio nome. Sem contar que JHC foi eleito deputado estadual e federal pelo

PSB, Partido Socialista Brasileiro e pelo Solidariedade.

O incômodo aumentou após declarações do vice-governador Ronaldo Lessa (PDT), que afirmou publicamente que JHC estaria mais próximo de Lula do que do bolsonarismo. Bastou a fala para integrantes do PL iniciarem uma ofensiva pública contra o antigo aliado.

O deputado federal Alfredo Gaspar, presidente estadual do PL, afirmou que o partido não apoiará candidatos ligados ao presidente da República ou a pautas da esquerda. “Não estaremos ao lado de candidatos simpáticos ao Lula”, declarou após a notícia que JHC puxaria votos a Lula.

A reação ganhou tons ainda mais curiosos pelo fato de JHC já ter presidido o próprio PL em Alagoas antes de migrar para o PSDB. Mesmo assim, setores bolsonaristas

demonstraram surpresa com a possibilidade de o ex-prefeito adotar uma posição menos alinhada à direita ideológica.

Nos bastidores, aliados do tucano lembram que o distanciamento nunca foi exatamente escondido. O vereador Leonardo Dias (PL), por exemplo, admitiu publicamente que JHC jamais demonstrou proximidade política com Jair Bolsonaro. “Bolsonaro veio aqui diversas vezes, e poucas vezes JHC deu alguma atenção ao presidente. Sempre foi muito claro esse desconforto dele em relação ao Bolsonaro”, afirmou.

Ainda assim, a ficha parece ter caído apenas agora para parte do bolsonarismo local.

Nas redes sociais, o deputado estadual Cabo Beбето também entrou na discussão e publicou trecho de um podcast afirmando que

“Lula e o PT são uma doença para o Brasil”, em postagem interpretada como recado indireto — ainda que bastante direto — ao ex-prefeito.

Enquanto o PL ameaça lançar candidatura própria ao governo estadual caso JHC se aproxime de Lula, interlocutores do tucano sustentam que ele seguirá em posição de neutralidade na disputa presidencial. Mas, em tempos de polarização permanente, até permanecer em um partido com “social-democracia” no nome já parece suficiente para despertar suspeitas ideológicas.



INFLUENTE

Ex-prefeito construiu trajetória com votações históricas ainda no PSB e em outros partidos

PSDBista já era protagonista político antes mesmo de chegar ao PL

As declarações do deputado federal Alfredo Gaspar contra uma possível aproximação política entre JHC e setores ligados ao presidente Lula reacenderam o debate sobre o peso político do ex-prefeito de Maceió dentro e fora do PL. Mas aliados de JHC lembram que sua força eleitoral não nasceu no Partido Liberal — e muito menos depende exclusivamente da sigla.

Antes de ingressar no PL, JHC já acumulava

votações expressivas e protagonismo político em Alagoas. Em 2014, ainda no Solidariedade, foi o deputado federal mais votado do estado, com 135.929 votos.

Já em 2018, filiado ao PSB, ampliou ainda mais sua força eleitoral e bateu novo recorde, sendo novamente o deputado federal mais votado de Alagoas, com 178.645 votos — uma das maiores votações proporcionais do Brasil naquele ano.

O crescimento político continuou em Maceió. Em 2020, ainda no PSB, JHC venceu Alfredo Gaspar no segundo turno da disputa pela prefeitura da capital, com 58,64% dos votos válidos.

Aliados do ex-prefeito destacam ainda que JHC chegou ao PL já consolidado como uma das maiores lideranças políticas do

estado. Além disso, teve influência direta na estruturação e fortalecimento da legenda em Alagoas, chegando a comandar o partido no estado durante o processo de expansão da sigla no cenário local.



NO NINHO

Filhos de aliados ocuparam espaços na gestão JHC

Apesar das críticas recentes ao ex-prefeito JHC, nomes ligados ao grupo político de oposição tiveram participação indireta na administração municipal de Maceió por meio de familiares.

O deputado estadual Cabo Beбето não integrou o secretariado da prefeitura. No entanto, seu filho, Caio Beбето, comandou a Secretaria Municipal de Juventude e Lazer (Semjel) durante a gestão de JHC.

Situação semelhante envolve o deputado federal Alfredo Gaspar. Embora nunca tenha ocupado cargo na administração municipal, seu filho, Carlos Mendonça Neto, assumiu a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Habitacional (Semhab) na gestão do então prefeito.

ENSINO

Capital mais que dobrou a oferta de creches e virou referência em educação infantil no Nordeste

Ex-prefeito transformou a Educação Infantil em Maceió com criação dos Gigantinhos

A Educação Infantil de Maceió passou por uma ampla expansão nos últimos anos, principalmente na oferta de vagas em creches e pré-escolas. A principal mudança ocorreu com a criação do programa Gigantinhos, implantado sob a gestão do então prefeito JHC por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed).

Em 2020, a rede municipal contava com cerca de 9 mil vagas na Educação Infantil. Em 2026, esse número chegou a quase 21 mil, com expectativa de alcançar 22 mil vagas até o fim do ano. O crescimento representa mais que o dobro da capacidade de atendimento da rede em apenas cinco anos.

Os Gigantinhos se tornaram a principal aposta da Prefeitura para reduzir o déficit histórico de vagas



na capital. As unidades foram planejadas com estrutura moderna, ambientes climatizados, funcionamento em tempo integral e, em parte delas, ensino bilíngue.

Enquanto era gerida por JHC, a Prefeitura entregou 19 unidades em diferentes bairros da cidade. Só em março deste ano, seis novos Gigantinhos

bilíngues foram inaugurados nos bairros Feitosa, Levada, Novo Jardim, Garça Torta, Conjunto Morada do Planalto, no Benedito Bentes, e Conjunto Salvador Lyra, no Tabuleiro.

A previsão da Prefeitura é inaugurar outras duas unidades nos próximos meses, totalizando 21 Gigantinhos em



funcionamento na capital. Além disso, já foram assinadas ordens de serviço para construção de mais sete unidades nos bairros Bebedouro, Benedito Bentes, Jacintinho, Petrópolis, Vila Emater, Ouro Preto e Santa Amélia.

A ampliação da rede de Educação Infantil é apontada como uma das principais ações da atual gestão na área da educação, especialmente pelo aumento da oferta de vagas e pela descentralização das unidades para diferentes regiões da cidade.

EMPENHO

Ações, trabalho e investimentos voltados à população mais humilde consolidam força de Arthur Lira na disputa pelo Senado

A trajetória do deputado federal Arthur Lira em Brasília passou a ser associada, em diferentes regiões de Alagoas, à chegada de investimentos públicos destinados principalmente às áreas mais carentes do estado. Ao longo dos últimos anos, recursos federais articulados pelo parlamentar contribuíram para ampliar obras, serviços e iniciativas que beneficiaram diretamente milhares de famílias alagoanas de baixa renda.

Em vez de concentrar esforços apenas em ações pontuais, Arthur Lira direcionou grande parte de sua atuação política para projetos estruturantes capazes de melhorar o cotidiano da população

mais simples, sobretudo em municípios do interior e em comunidades que durante décadas conviveram com limitações históricas de infraestrutura e acesso a serviços públicos.

Os investimentos assegurados através da articulação do deputado permitiram avanços em áreas consideradas essenciais para a população, como abastecimento de água, habitação popular, pavimentação, drenagem, mobilidade urbana, saúde pública, educação e recuperação de estradas. Em muitas localidades, essas obras passaram a representar melhoria concreta na qualidade de vida de moradores que antes enfrentavam dificuldades severas de deslocamento, acesso a água ou ausência de equipamentos públicos básicos.

No Sertão alagoano, sistemas hídricos e ações de abastecimento ajudaram comunidades a enfrentar problemas históricos relacionados à seca e à escassez de água. Já no Agreste e na Zona da Mata, recursos federais garantidos por Arthur Lira contribuíram para obras urbanas, recuperação de vias e melhoria de acessos

importantes para trabalhadores, estudantes e pequenos produtores rurais.

Na capital Maceió, investimentos em projetos habitacionais e urbanísticos também passaram a beneficiar famílias em situação de vulnerabilidade social, levando infraestrutura, moradia e mais dignidade para milhares de pessoas. Obras de mobilidade urbana e intervenções estruturantes executadas em cidades estratégicas do estado igualmente ganharam destaque pela dimensão social e pelo impacto econômico produzido nas regiões atendidas.

Outro ponto frequentemente destacado por prefeitos e lideranças municipais é o caráter municipalista da atuação de Arthur Lira. A presença constante nos municípios e a capacidade de abrir portas em Brasília fizeram com que dezenas de cidades alagoanas passassem a receber recursos para obras aguardadas há muitos anos pela população.

A avaliação predominante entre aliados políticos e gestores municipais é de que Arthur Lira conseguiu transformar

Presença nos municípios e articulação em Brasília ampliam apoio político em todas as regiões de Alagoas



influência política em investimentos concretos para Alagoas, sobretudo em favor das pessoas mais humildes. Esse histórico de entregas e ações sociais vem fortalecendo sua pré-candidatura ao Senado e ampliando sua presença política em todas as regiões do estado.

NOS DOIS LADOS

Ex-prefeito de União dos Palmares sinaliza alinhamento cruzado e reforça estratégia política de manter pontes em grupos rivais

Após aderir a JHC, Kil Freitas declara apoio a Renan Calheiros para o Senado

O ex-prefeito de União dos Palmares, Kil Freitas, movimentou os bastidores da política alagoana ao anunciar apoio ao senador Renan Calheiros (MDB) para uma das vagas ao Senado Federal nas eleições de 2026, mesmo após se aproximar politicamente do projeto liderado por JHC (PSDB) ao Governo de Alagoas.

A declaração foi feita em vídeo publicado nas redes sociais, no qual Kil afirmou que começará a divulgar gradualmente os candidatos que pretende apoiar no próximo pleito. O primeiro nome anunciado foi justamente o de Renan Calheiros, adversário histórico do grupo político ligado ao ex-prefeito de Maceió.

Durante a gravação, Kil relembrou a longa relação política com o senador emedebista e destacou que

acompanha o grupo desde a década de 1990. Segundo ele, a única ruptura ocorreu em 2006, quando decidiu apoiar João Lyra ao governo estadual.

Ao justificar o voto, o ex-prefeito exaltou a trajetória de Renan Calheiros e afirmou considerar o senador uma das maiores

lideranças políticas da história de Alagoas. Também pediu que seus aliados e eleitores acompanhem sua escolha para o Senado.

O movimento ganhou repercussão porque ocorre poucos dias após Kil romper com o governo estadual, deixar a presidência da Emater e anunciar apoio ao projeto

político de JHC para o Palácio República dos Palmares. A aproximação com o tucano foi interpretada como um gesto de distanciamento do grupo dos Calheiros, com quem o ex-prefeito manteve aliança durante décadas.

Nos bastidores, a decisão é vista como exemplo da chamada política do “lá e lô”, prática comum em Alagoas em que lideranças regionais dividem apoios entre diferentes grupos políticos para preservar espaço e influência eleitoral.

Na prática, Kil Freitas passa a ocupar uma posição delicada no tabuleiro político: apoia JHC na disputa pelo governo estadual, mas mantém alinhamento com Renan Calheiros na corrida ao Senado. O gesto evidencia a complexidade das articulações para 2026 e sinaliza que alianças cruzadas devem marcar o cenário eleitoral alagoano nos próximos meses.



JOGOU NO VENTILADOR

Deputado petista afirma que vice-governador “jogou sua história no lixo” ao atacar o governador de Alagoas

Ronaldo Medeiros rebate Lessa após críticas a Paulo Dantas e acirra tensão no grupo governista

As críticas feitas pelo vice-governador Ronaldo Lessa ao governador Paulo Dantas provocaram forte reação dentro do grupo governista em Alagoas. O deputado estadual Ronaldo Medeiros (PT) saiu em defesa de Paulo Dantas e atacou publicamente o vice-governador.

Lessa havia classificado o governador como “conservador” durante declarações recentes, além de fazer críticas à condução política do Executivo estadual. Em resposta, Medeiros afirmou que o vice-governador teria “jogado sua história política no lixo”, mesmo mantendo apoio declarado

ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nos bastidores da Assembleia

Legislativa, Ronaldo Medeiros é considerado um dos parlamentares mais

próximos do núcleo político formado por Paulo Dantas e pelo senador Renan Calheiros, reforçando seu papel como defensor da atual gestão estadual.

O embate evidencia o clima de divisão dentro do próprio campo aliado ao governo Lula em Alagoas, especialmente em torno das definições ideológicas e das articulações políticas para o cenário eleitoral de 2026.

Apesar do tom crítico adotado contra Paulo Dantas, Ronaldo Lessa tem reafirmado publicamente que seguirá apoiando Lula, o que amplia as divergências internas entre lideranças que, embora próximas nacionalmente, vivem conflitos no cenário local.



DEFESA

Ligado ao grupo Prerrogativas e crítico de Bolsonaro, Kakay agora atua em favor de um dos principais aliados do ex-presidente investigado no caso Banco Master

Advogado que já defendeu Collor e apoia Lula assume defesa de Ciro Nogueira

A política brasileira voltou a produzir uma de suas contradições mais emblemáticas. O senador Ciro Nogueira (PP), ex-ministro da Casa Civil de Jair Bolsonaro e um dos principais articuladores do bolsonarismo no Congresso, escolheu para sua defesa um advogado historicamente ligado à esquerda e ao entorno político do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O responsável pela defesa é Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, criminalista conhecido em Brasília por representar nomes tradicionais da velha política — entre eles o ex-presidente Fernando Collor de Mello, José Sarney e Romero Jucá.

Agora, Kakay entra em cena para defender Ciro Nogueira após o senador ser alvo de busca e apreensão da Polícia Federal na operação Compliance Zero, que investiga supostas irregularidades envolvendo

o Banco Master.

A escolha chama atenção porque o advogado é integrante do grupo Prerrogativas, coletivo de juristas identificado com pautas progressistas e alinhado politicamente ao campo lulista. Nos últimos anos, o grupo se tornou uma das principais vozes jurídicas de apoio ao PT e de oposição ao bolsonarismo.

Mesmo assim, Kakay assume a defesa de um dos homens mais próximos de Bolsonaro, responsável por coordenar a articulação política do governo no período mais turbulento da gestão do ex-presidente.

As investigações apontam suspeitas de favorecimento ao Banco Master em propostas legislativas apresentadas por Ciro no Congresso. Segundo a Polícia Federal, um projeto relacionado à ampliação da cobertura do Fundo Garantidor de Créditos teria sido reproduzido praticamente de forma integral a partir de interesses do próprio banco.

Mensagens atribuídas ao banqueiro Daniel Vorcaro indicariam que o texto foi apresentado exatamente como havia sido encaminhado ao senador. Os investigadores também apuram suspeitas de pagamentos mensais, benefícios patrimoniais e relações empresariais entre o parlamentar e o empresário.

Relatórios da investigação mencionam possíveis repasses mensais que chegariam a R\$ 500 mil.

A defesa de Ciro Nogueira reagiu questionando a operação da Polícia Federal e



comparou os métodos utilizados aos excessos atribuídos à Lava Jato — operação que, durante anos, foi duramente criticada pelos mesmos setores jurídicos próximos a Kakay.

Apesar da ligação histórica com Lula, o advogado também já fez críticas públicas ao atual presidente. Em texto divulgado no ano passado, afirmou que Lula estaria “isolado”, “capturado” politicamente e distante de antigos aliados.

Ainda assim, deixou claro que considera a

derrota de Bolsonaro o principal legado do atual governo.

Nos bastidores de Brasília, a nova atuação de Kakay reforça uma velha máxima da política nacional: no poder, adversários ideológicos podem trocar acusações em público — mas frequentemente dividem os mesmos interesses nos corredores da República.

VITÓRIA

Justiça mantém revisão do IPTU e valida correção de distorções fiscais em imóveis de luxo na Barra de São Miguel

A Prefeitura de Barra de São Miguel obteve uma vitória na Justiça de Alagoas que consolida a legalidade da revisão cadastral imobiliária realizada pelo município e da atualização dos valores do IPTU cobrados sobre imóveis de luxo, mansões e terrenos de alto padrão localizados na cidade.

A decisão foi proferida pela juíza Renata Malafaia Vianna, da 3ª Vara Cível de São Miguel dos Campos, vinculada ao Tribunal de Justiça de Alagoas. A magistrada extinguiu a ação movida pelo Ministério Público de Alagoas, que questionava a revisão dos valores do imposto aplicados a proprietários de imóveis de alto padrão — em grande parte veranistas sem residência fixa no município.

O processo de

atualização cadastral foi iniciado pela prefeitura em 2023 e parcialmente concluído em 2025. O levantamento apontou inconsistências entre as características reais de diversos empreendimentos de luxo e os dados utilizados pelo sistema municipal de cobrança do IPTU, ainda baseados em registros de 2013.

Na decisão, a juíza destacou que “conforme sedimentado pelo STF no Tema 645 (RE 694.294), o Ministério Público carece de legitimidade ativa para questionar a legalidade de tributos”. Em seguida, determinou a extinção do processo sem resolução do mérito.

Revisão identificou benefícios incompatíveis com a realidade

A revisão cadastral utilizou ferramentas de georreferenciamento, imagens aéreas captadas por drones e inspeções presenciais para confrontar os dados antigos do cadastro imobiliário com a situação real dos imóveis.

Entre os casos apontados pela prefeitura estão propriedades localizadas no condomínio AltaVista, considerado um dos empreendimentos mais exclusivos do município. De acordo com o levantamento, alguns terrenos constavam nos registros antigos como situados em “áreas de alagamento”,



enquanto outros imóveis eram classificados como “ruína” ou “de baixa renda”.

Na prática, proprietários de imóveis de luxo pagavam imposto reduzido como se estivessem em áreas vulneráveis, enquanto moradores de regiões efetivamente carentes arcavam proporcionalmente com carga tributária maior.

Município fala em justiça tributária

A prefeitura informou que cerca de

Decisão do TJAL extingue ação do Ministério Público e reforça legalidade da atualização cadastral promovida pela prefeitura

1.800 imóveis apresentaram inconsistências semelhantes. A maioria pertence a veranistas, empresários, profissionais liberais e famílias de alto poder aquisitivo de Maceió e de outros estados, que utilizam os imóveis para temporadas, fins de semana ou locações de alto padrão.

DINHEIRO

Proporção alagoana ficou quase o dobro da média do Brasil

Apesar da renda recorde do trabalho, quatro em cada dez domicílios alagoanos recebem programas sociais como Bolsa Família e BPC-LOAS

O estado de Alagoas tinha, em 2025, 41,7% dos domicílios com algum beneficiário de programa social do governo, como Bolsa Família, BPC-LOAS ou outros programas sociais. O percentual colocou o estado na 4ª posição nacional, atrás apenas de Pará (46,1%),

Maranhão (45,6%) e Piauí (45,3%).

A proporção alagoana ficou quase o dobro da média do Brasil, que foi de 22,7%. Em números absolutos, 477 mil domicílios alagoanos recebiam algum desses benefícios. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua): rendimento de todas as fontes 2025, divulgados hoje (8) pelo IBGE.

Entre os programas investigados pela

pesquisa, o Bolsa Família era o mais disseminado em Alagoas: 32,8% dos domicílios do estado recebiam o benefício em 2025. Já o BPC-LOAS alcançava 9,2% dos lares alagoanos, enquanto 9,0% recebiam outros programas sociais.

Em Alagoas, a proporção de domicílios que recebiam algum programa social do governo atingiu o maior patamar da série histórica da PNAD em 2020, primeiro ano da pandemia

de Covid-19, quando chegou a 50,1% dos lares do estado.

Após esse pico, o percentual passou a recuar nos anos seguintes, caindo para 45,7% em 2021, 41,2% em 2022 e 41,1% em 2023. A partir daí, entretanto, o indicador voltou a crescer, alcançando 41,3% em 2024 e 41,7% em 2025, maior percentual registrado desde o período pós-pandemia.

O peso dos programas sociais também aparece na composição da renda. Em Alagoas, eles representaram 10,0% do rendimento médio mensal real domiciliar per capita em 2025, percentual acima do observado no Brasil (3,5%) e no Nordeste (8,8%). Em relação a 2024, quando essa participação era de 9,4%, houve aumento de 0,6 ponto percentual no estado.

Ao mesmo tempo, o rendimento habitualmente recebido em todos os trabalhos perdeu participação, passando de 68,4% para 66,2% da renda domiciliar per capita entre 2024 e 2025.



EMPREGO

Oportunidades contemplam estudantes de diversas áreas e cargos administrativos; cadastro deve ser feito no portal do IEL

IEL Alagoas divulga vagas de estágio, jovem aprendiz e efetivo em Maceió e Arapiraca

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) Alagoas está com vagas abertas para estágio, jovem aprendiz e contratação efetiva em Maceió e Arapiraca. As oportunidades contemplam estudantes de níveis médio, técnico e superior, além de vagas para atuação administrativa no interior do estado. Os interessados devem ficar atentos aos requisitos de cada vaga e aos prazos de inscrição. Para concorrer, é necessário realizar cadastro no portal carreiras.iel.org.br/AL.

Em Maceió, as bolsas de estágio variam entre R\$ 535,33 e R\$ 1.000, além de auxílio-transporte entre R\$ 100 e R\$ 146. Já as vagas de jovem aprendiz oferecem remuneração de R\$ 810,50.

As vagas de estágio na capital são para estudantes dos cursos de Administração (2 vagas); Administração, Ciências Contábeis ou Gestão Comercial (1); Administração e

Direito (1); Administração e Engenharia de Produção (1); Administração e Técnico em Administração (2); Ciências Contábeis (3); Direito (1); Educação Física Bacharelado (1); Engenharia Civil e Técnico em Edificações (1); Engenharia de Produção (1); Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Administração ou Ciências Contábeis (1); Ensino Médio (2).

Há ainda vagas para Ensino Médio e Pedagogia (1); Licenciatura em Matemática, Física ou Química (1); Técnico em Mecânica, Eletromecânica ou Engenharia Mecânica (1); Pedagogia (1); Serviço Social (1); Técnico em Administração (2); Técnico em Enfermagem (1); e Técnico em Mecânica (1). Também há sete vagas para jovem aprendiz na função de assistente administrativo.

Em Arapiraca, as bolsas de estágio

variam entre R\$ 750 e R\$ 1.250, com auxílio-transporte de R\$ 70 a R\$ 100. As vagas são destinadas aos cursos de Administração (2 vagas); Tecnologia da Informação – TI (1); Design Gráfico (1); Marketing e Comunicação Social (1); Ciências Contábeis (1); e Pedagogia ou Letras (1).

O IEL também disponibiliza vagas efetivas em Arapiraca para os cargos de supervisor e secretária administrativa. A vaga de supervisor oferece salário de R\$ 2.500, além de bonificação. Já para secretária administrativa, a remuneração é de R\$ 1.700, com auxílio-alimentação.



ESPORTE



Como parte das ações da campanha Maio Amarelo de 2026, evento esportivo acontece no dia 16, sábado, com largada às 6h na orla da Pajuçara

Detran Alagoas abriu inscrições para 4ª Corrida Maio Amarelo nesta quinta-feira (7)

A maior corrida de rua do estado está de volta. O Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) abre as inscrições para a 4ª Corrida Maio Amarelo nesta quinta-feira (7), às 8h. Os atletas deverão se inscrever acessando este link: www.ticketsports.com.br/e/corridamaioamarelo2026. A corrida será no dia 16 de maio, sábado, na orla de Pajuçara, em Maceió.

Os corredores poderão escolher entre os percursos de 5km e 10km. A largada está marcada para as 6h, com concentração às 5h, no início da Pajuçara. Os atletas seguirão em direção ao Marco dos Corais, na Ponta Verde, retornando para a chegada no mesmo ponto da largada.

Para a inscrição solidária, os participantes pagarão uma taxa simbólica de R\$ 20 e devem entregar 1kg de alimento não perecível no momento da retirada do kit. As doações serão destinadas a instituições sociais de Alagoas.

Para Marco Fireman, diretor-presidente do Detran Alagoas, essa 4ª edição da Corrida Maio Amarelo vai repetir o que aconteceu nos anos anteriores, colorindo de amarelo a orla de Maceió para chamar a atenção da população sobre a urgência da responsabilidade no trânsito e da redução de acidentes. “A Corrida Maio Amarelo já

virou tradição e entrou no calendário de todos os amantes da corrida de rua. Vamos, mais uma vez, criar uma onda amarela mostrando para condutores, pedestres, ciclistas, motociclistas e

todos que fazem parte do trânsito que esse deve ser um ambiente seguro. Para isso, cada um deve fazer a sua parte”, afirma Marco Fireman.



TRANSPORTE

Durante agenda, governador autoriza obra para acesso a Mata Grande e ações do Pró-Estrada nos povoados Carié e Capiá

Ministério dos Transportes e Governo de Alagoas entregam revitalização da BR-316 em Canapi

O Sertão alagoano recebeu, nesta sexta-feira (8), a revitalização de 49 km da BR-316, em trecho que liga o povoado Carié, em Canapi, à divisa com Inajá (PE). A entrega faz parte de um pacote de investimentos estaduais e federais que visa melhorar a mobilidade dos sertanejos. A solenidade ocorreu no município de Canapi, a 254 km de Maceió.

Na ocasião, o governador Paulo Dantas, o ministro dos Transportes, George Santoro, e outras autoridades oficializaram a revitalização da rodovia, autorizaram o início de novas frentes de pavimentação urbana e acessos rodoviários e entregaram um poço artesiano.

“Nós estamos aqui em Canapi contemplando essa obra regional, que vai alavancar e impulsionar o desenvolvimento de toda essa região importante para o estado de Alagoas e para o Nordeste. Ainda volto para inaugurar uma escola de doze salas com ginásio de esportes, que está praticamente pronta, além de mais uma creche Cria. Hoje iniciamos mais cinco quilômetros de asfalto aqui em Canapi”, destacou o governador Paulo Dantas.

A entrega do trecho da BR-316 faz parte do programa federal Revitaliza BR. A obra contou com investimento de R\$ 40,7 milhões, dentro de um montante total previsto de R\$ 212,8 milhões para os 158 km restantes. A intervenção contemplou a recuperação do pavimento, limpeza de drenagem e modernização da sinalização.

De acordo com o ministro dos Transportes, George Santoro, Alagoas está preparada para dar um novo salto com esses investimentos. “O Governo Federal já tem aqui contratados R\$ 3 bilhões em investimentos em Alagoas. Vamos chegar a R\$ 4 bilhões nos próximos dois meses. É o maior ciclo de investimentos da história do estado. Hoje temos várias obras acontecendo simultaneamente para melhorar ainda mais a nossa mobilidade”, pontuou.

A obra da BR-316 possui um simbolismo histórico: foi a primeira do programa em todo o Brasil, e sua conclusão integra o ciclo de investimentos do governo do



presidente Lula em Alagoas.

“O ministério, antes do presidente Lula, tinha apenas R\$ 200 milhões em contratos. Agora, no meio do ano, teremos R\$ 4 bilhões. Isso significa 20 vezes mais investimentos, com obras concluídas, como a entregue hoje. Lembrando ainda que temos a construção da ponte de Penedo, o VLT de Arapiraca, a duplicação do Arco Metropolitano e da saída da BR-316 de Maceió — do viaduto da PRF até o Pilar —, além da duplicação da BR-104, de Messias até União dos Palmares”, destacou o ex-ministro dos Transportes, senador Renan Filho.

A BR-316 é considerada a “espinha dorsal” da região e aguardava por essa obra há pelo menos 50 anos, lembrou a prefeita Josélia Irmã de Zé Hermes.

“Essa revitalização foi um sonho que saiu do papel: mais

de 50 anos de espera. Durante muito tempo, vivemos a dura realidade do asfalto neste trecho da BR-316. O que antes parecia um sonho distante, ou até mesmo uma utopia, tornou-se realidade. Esse trecho garante qualidade de vida, dignidade e segurança ao povo canapiense, àqueles que nos visitam e aos que por aqui trafegam”, destacou a prefeita.

Pró-Estrada

Durante a solenidade, também foi assinada a ordem de serviço para o Programa Pró-Estrada. Com investimento de R\$ 2,6 milhões, serão pavimentados cerca de 5 km de ruas na sede de Canapi e nos povoados Carié e Capiá.

Além disso, foi autorizada a implantação do acesso ao município de Mata Grande,

no entroncamento entre a BR-316 e a AL-145. A obra, orçada em R\$ 16,2 milhões, cobrirá uma extensão de 6,35 km. Ambas as obras serão conduzidas pela Secretaria de Transporte e Desenvolvimento Urbano (Setrand).

“Nós já inauguramos a rodovia de Mata Grande a Canapi e também tivemos a alegria de entregar a rodovia de Água Branca até Mata Grande. Agora vamos iniciar um novo capítulo: a construção de mais uma rodovia, iniciada hoje, ligando a BR-316 ao município de Mata Grande”, afirmou o governador.

Paulo também entregou um poço artesiano no Sítio Pocó, localizado a 3,5 km do centro da cidade. O equipamento possui 100 metros de profundidade e vazão de 1.000 litros por hora, beneficiando diretamente 65 famílias da zona rural.

FATOS Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO

CASAL DE SUCESSO



O casal de empresários Alex Silva e Rose Silva inaugurou um novo empreendimento no município de Rio Largo. Trata-se da MissRhose Moda 25, uma loja com preço único em todas as peças. Atuando no ramo de roupas de diversos estilos e segmentos da moda atual, a loja chega com a proposta de oferecer preços acessíveis sem abrir mão da qualidade dos produtos. A MissRhose já é um grande sucesso, e o público de Rio Largo aprovou a nova proposta de vestir bem pagando barato.

RÁPIDO SEQUESTRO

Uma mulher foi sequestrada após ser abordada por um homem armado com um simulacro de pistola no momento em que descia de um ônibus, no bairro Cidade Universitária, em Maceió. O suspeito obrigou a vítima a subir em uma motocicleta e a levou até caixas eletrônicas para realizar saques e tentativas de transações bancárias. A Polícia Militar foi acionada após uma denúncia e localizou o suspeito e a vítima em um caixa eletrônico no Posto Forene.

BANHO DE LUA EM PAUTA

O Ministério Público Federal (MPF) realizou uma reunião técnica no auditório da Procuradoria da República em Alagoas (PR/AL) para discutir a regulamentação dos passeios turísticos conhecidos como “Banho de Lua”, realizados na orla marítima de Maceió. O encontro integra o Inquérito Civil nº 1.11.000.000176/2025-99 e reuniu representantes de órgãos municipais, ambientais, da Capitania dos Portos, da academia e de entidades da sociedade civil.

RESULTADO DIVULGADO

O Ministério da Educação (MEC) divulgou o resultado da chamada única dos estudantes que se candidataram às vagas remanescentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) referentes ao primeiro semestre de 2026.

RECONHECIMENTO

Raphaella Lins possui mais de 140 mil seguidores e muitos começaram a correr por incentivo dos vídeos produzidos por ela

Câmara homenageia corredora que criou perfil “Eu vou é correndo” para incentivar atividade

A Câmara Municipal de Maceió homenageou nesta sexta-feira (08) a corredora Raphaella Lins, criadora do perfil “Eu vou é correndo”, que ultrapassou a marca de 140 mil seguidores, por meio do conteúdo de incentivo à prática esportiva. Ela recebeu a Comenda de Mérito Esportivo Álvaro Vasconcelos Filho, por iniciativa do vereador Cal Moreira, com a aprovação dos 27 vereadores.

Raphaella iniciou a trajetória na corrida em 2019, em busca de mais saúde física e mental. A partir de 2024, passou a percorrer longas distâncias e, no ano seguinte, conseguiu concluir duas maratonas, uma no Rio de Janeiro e outra em Chicago, nos Estados Unidos.

Paralelamente à atuação como atleta, ela se tornou influenciadora digital no segmento esportivo e criou o bordão “eu vou é

correndo”, que ganhou repercussão não só em Maceió, mas no Brasil, e passou a atrair mais pessoas para a corrida e estimular o autocuidado.

Foi por meio dos vídeos nas redes sociais que o vereador Cal Moreira teve o primeiro contato com a corredora e, poucos dias depois começou a praticar exercício estimulado pela história de vida de Raphaella. Assim como ele, milhares de maceioenses e pessoas de outras cidades do Brasil promoveram uma mudança de vida por incentivo da influenciadora.

“A Raphaella tem uma trajetória muito bonita, que mudou meu estilo de vida. Eu tinha um problema de insônia que adquiri desde que entrei na política. Um dia, em casa, duas horas da manhã, vi um vídeo dela correndo, vi a dinâmica daquela menina e aquilo me despertou. Certo dia, acordei bem cedo, botei um tênis e fui caminhar e, desse dia pra cá, não parei mais. Não foi só a minha, mas ela já mudou a vida de muitas pessoas. Então é muito mais do que justo, no dia de hoje, entregar essa comenda a ela”, relatou.

O vereador Brivaldo Marques também esteve presente e destacou a relevância do conteúdo produzido por Raphaella e a influência positiva que ela tem exercido nas pessoas. “Você hoje é um exemplo aqui em Maceió. É uma influência do bem, do bem-



estar, da saúde, que é algo extremamente importante. Você pode ter tudo na vida, mas se não tiver saúde, de nada serve”, destacou.

Para a influenciadora, o reconhecimento das pessoas, por meio do Poder Legislativo Municipal, é um incentivo para que ela continue a trabalhar com o esporte nas redes sociais. “Só quem se expõe nas redes sociais

diariamente sabe dos obstáculos que tem toda essa exposição. E ter esse reconhecimento faz tudo valer a pena. Ver tantas histórias sendo transformadas, vidas sendo mudadas através da minha vida, do meu testemunho, do meu exemplo, é muito bacana”, agradeceu.

EDUCAÇÃO

Três textos de cada escola serão selecionados até esta sexta, e avançam para a etapa final de seleção do programa da Câmara Municipal

Plenarinho aplica redações para 4700 estudantes de escolas de Maceió

As redações dos 4700 estudantes participantes do Plenarinho já foram escritas e estão em fase de correção. Elas serão selecionadas até esta sexta-feira (07) e passam para a etapa final. Este ano, o programa da Câmara Municipal de Maceió teve a adesão de 32 escolas, que irão escolher os três melhores textos.

A avaliação foi aplicada entre os dias 27 e 30 de abril, período em que os alunos da rede pública e privada escreveram sobre o tema “Eu escolho o futuro: por que o voto faz diferença?”. As redações selecionadas serão avaliadas pela Escola do Legislativo,

e o resultado final será divulgado no próximo dia 15 de maio.

O diretor da Escola do Legislativo, Rodolfo Barros, lembra que todos os estudantes participaram de oficinas, onde receberam orientações sobre o tema e puderam discutir ideias com os professores.

Agora, o momento é decisivo, quando eles serão escolhidos para representar as instituições de ensino no dia 2 de junho, dia em que serão “vereadores por um dia” e ainda ganharão, cada um, um tablet.

O programa Plenarinho foi lançado em 2025, com a participação de mais de 1500 estudantes e, este ano, foi ampliado e alcançou recorde de adesão, com 4700 alunos e alunas do 8º e 9º anos do ensino fundamental.

A iniciativa promove a aproximação do Poder Legislativo de Maceió com a população e estimula o pensamento crítico entre os jovens, com o objetivo de formar cidadãos e cidadãs mais conscientes e participativos na política.



CASO JURÍDICO

Cumprimento de mandado de prisão ocorre no Rio de Janeiro após novas determinações judiciais sobre o regime do atleta

Goleiro Bruno é detido em Angra dos Reis e volta ao sistema prisional

O goleiro Bruno Fernandes voltou a ser notícia nas páginas policiais após ser preso por agentes da delegacia de Angra dos Reis, no litoral fluminense. A ação ocorreu de forma tranquila, sem resistência por parte do jogador, que foi conduzido para a unidade policial para os procedimentos de praxe. A detenção é um novo desdobramento de um processo longo e complexo que envolve o atleta há mais de uma década.

A decisão judicial que culminou na prisão está relacionada ao descumprimento de normas estabelecidas para o regime em que o jogador se encontrava. Autoridades do Poder Judiciário monitoravam os passos do goleiro, que vinha tentando retomar a carreira profissional em clubes de menor investimento. O retorno ao

cárcere interrompe, mais uma vez, os planos esportivos de Bruno dentro das quatro linhas.

O histórico do ex-capitão do Flamengo é marcado por passagens por diversos estabelecimentos penais desde o crime envolvendo Eliza Samudio. Mesmo com as condenações, Bruno conseguiu em diversos momentos autorizações para trabalhar, mas a situação jurídica sempre se mostrou instável devido aos recursos e às manifestações do Ministério Público. A nova ordem de prisão pegou alguns de seus atuais colaboradores de surpresa.

Familiares e advogados do atleta buscam agora entender os detalhes do despacho judicial para tentar reverter a situação por meio de habeas corpus. Enquanto isso, o goleiro aguarda a transferência para uma unidade prisional definitiva, onde deverá cumprir o restante da pena imposta pelo tribunal. A movimentação na porta da delegacia foi intensa logo após a confirmação da captura do jogador pelos oficiais.

O impacto da prisão repercute não apenas no âmbito jurídico, mas também no meio futebolístico, onde a contratação do goleiro costuma gerar manifestações de diversos setores da sociedade. Clubes que cogitavam contar com sua experiência agora recuam diante da impossibilidade física de tê-lo no elenco. A carreira de Bruno, que já foi um dos



nomes mais promissores do Brasil, segue sob a sombra de suas contas com a justiça.

O sistema penitenciário do Rio de Janeiro deve processar a entrada do detento ainda nesta semana, seguindo os protocolos de triagem estabelecidos. Não há previsão de novos depoimentos, uma vez que a detenção trata apenas do cumprimento de uma sentença já transitada em julgado ou de regressão de regime. O futuro de Bruno permanece incerto, distante dos gramados e novamente sob a custódia do Estado.



PREJUÍZO FINANCEIRO

Queda fora de casa impede o clube de Arapiraca de faturar premiações milionárias previstas para as fases seguintes do torneio regional

Eliminação precoce pesa no caixa do ASA

A desclassificação do ASA na fase eliminatória da Copa do Nordeste trouxe consequências que vão muito além das quatro linhas e da tristeza da torcida alvinegra. Ao cair diante do seu oponente, o Fantasma deixou de arrecadar uma quantia significativa em bônus distribuídos pela organização da competição. O montante faria uma diferença vital para o planejamento financeiro do clube ao longo de todo o ano de

2024.

O prejuízo estimado ultrapassa a casa das centenas de milhar de reais, considerando as cotas fixas de participação e as premiações por desempenho. Com o cofre menos

cheio, a diretoria terá que refazer os cálculos para manter a folha de pagamento em dia e buscar novos reforços. A ausência no certame regional retira do time uma vitrine importante para a exposição de



patrocinadores e venda de produtos licenciados.

Sem o aporte vindo da CBF para as etapas avançadas, a gestão do ASA precisa encontrar alternativas imediatas para compensar a perda de receita. A expectativa de um calendário cheio e rentável foi substituída pela necessidade de austeridade nas despesas cotidianas de Arapiraca. O elenco, que contava com o sucesso no Nordeste como um trampolim econômico, agora foca apenas nas competições restantes.

A eliminação precoce obriga a cúpula do clube a focar totalmente no campeonato estadual e na busca pelo acesso em nível nacional para salvar a temporada. O clima nos bastidores é de reflexão sobre os investimentos feitos e os erros cometidos no confronto decisivo. Agora, o desafio é gerir a frustração esportiva aliada a uma realidade financeira mais apertada do que o previsto inicialmente.

MEMÓRIA ALVINEGRA

Peça produzida pela Nike homenageia o histórico deslocamento da Fiel para o Rio de Janeiro em semifinal do Campeonato Brasileiro



Corinthians resgata mística da Invasão de 1976 em novo uniforme principal

O Corinthians oficializou o lançamento de seu novo manto para a sequência do calendário, buscando inspiração em um dos capítulos mais emblemáticos de sua trajetória centenária. O design da peça remete diretamente ao ano de 1976, época em que a torcida alvinegra protagonizou um movimento sem precedentes no esporte nacional. A estética busca conectar a atual geração de atletas com a garra demonstrada há quase cinco décadas nas arquibancadas cariocas.

A homenagem faz referência ao episódio conhecido como a Invasão ao Maracanã, quando dezenas de milhares de corinthianos cruzaram a Via Dutra para apoiar o time contra o Fluminense. O novo modelo traz detalhes sutis que evocam aquela tarde cinzenta e épica, onde o

apoio vindo das arquibancadas foi determinante para a classificação nos pênaltis. A vestimenta carrega o peso de uma história fundamentada na lealdade e na onipresença de seus seguidores.

O uniforme apresenta o tradicional branco predominante, mas com texturas e acabamentos que remetem aos ingressos e aos jornais daquele período histórico. A gola e as mangas possuem acabamentos que remetem à moda esportiva dos anos 70, unindo o visual retrô com a tecnologia moderna de absorção de suor. No interior da gola, uma estampa especial celebra os heróis daquela jornada que parou o Brasil.

A campanha de marketing para o lançamento contou com a presença de veteranos que estiveram em campo naquela semifinal, além de jovens promessas das categorias de base. O objetivo do departamento

de comunicação do clube é reforçar o sentimento de pertencimento do torcedor, utilizando o manto como um símbolo de resistência e paixão. Para o Timão, a camisa é mais do que um traje de jogo, sendo um estandarte de sua identidade popular.

O lançamento ocorre em um momento estratégico, visando impulsionar as vendas nas lojas oficiais e atrair o interesse do público jovem que valoriza o estilo vintage. A diretoria espera que o simbolismo da conquista de 1976 inspire o elenco atual a buscar novos triunfos na temporada. A conexão com o passado serve como combustível para encarar os desafios de um futebol cada vez mais comercial e menos romântico.

Torcedores que acompanharam de perto o deslocamento para o Rio de Janeiro expressaram emoção com o reconhecimento institucional

do feito. Muitos relembram a dificuldade da viagem e a explosão de alegria ao ver o Maracanã dividido em cores. O novo kit de jogo já deve estreiar na próxima rodada, sob os olhares atentos de uma massa que segue fazendo jus ao apelido de fiel, independentemente do local da partida.

A Nike e o Corinthians planejam ainda uma série de produtos derivados, incluindo agasalhos e peças de uso casual que seguem a mesma linha estética. Com a iniciativa, o clube reafirma sua vocação de valorizar sua rica história para fortalecer sua marca no presente. O uniforme já se tornou item de desejo entre os colecionadores e promete ser um sucesso de vendas em todo o território nacional.

BARBOZA

O Botafogo poderá ter de devolver parte do valor recebido do Palmeiras pela venda de Alexander Barboza caso o zagueiro ultrapasse o limite de partidas no Brasileirão. O contrato prevê uma cláusula específica ligada ao número de jogos do defensor na competição nacional. A diretoria alvinegra monitora a situação para evitar prejuízo financeiro. O jogador segue como peça importante no elenco enquanto a transferência é concluída. O tema movimentou os bastidores do clube nesta reta inicial de temporada.



COMPARAÇÃO

Ex-campeão do UFC e vencedor do cinturão BMF, Jorge Masvidal rasgou elogios ao brasileiro Carlos Prates e o comparou a Ronaldinho Gaúcho. Segundo o norte-americano, o lutador tem um estilo irreverente, imprevisível e extremamente agressivo dentro do octógono. A declaração aumentou ainda mais a expectativa em torno do atleta brasileiro. Prates vive grande fase na organização. Seu nome cresce entre os principais da categoria.



NOVA POTÊNCIA

A FIA anunciou mudanças importantes no regulamento dos motores da Fórmula 1 para a temporada de 2027, acelerando ajustes técnicos já previstos para a nova era da categoria. A entidade pretende equilibrar desempenho, sustentabilidade e competitividade entre as equipes. As alterações afetam principalmente sistemas híbridos e estratégias energéticas dos carros. Montadoras e escuderias já iniciaram estudos para adaptação ao novo cenário. A expectativa é de uma F1 ainda mais tecnológica nos próximos anos.

JOGO CANCELADO

O técnico Filipe Luís Jardim concedeu entrevista após o cancelamento da partida do Flamengo pela Libertadores, situação que gerou revolta entre torcedores e dirigentes. O treinador lamentou o ocorrido e destacou os prejuízos esportivos para o planejamento da equipe rubro-negra. Segundo ele, a indefinição afeta diretamente a preparação física e mental dos atletas. O clube agora aguarda uma nova definição da Conmebol para reorganizar o calendário. O episódio ampliou a tensão nos bastidores do torneio.

DISCIPLINA INTERNA

Clube merengue age rápido para conter fúria entre uruguaio e francês durante atividade tática no centro de treinamentos



Real Madrid aplica multa pesada a Valverde e Tchouaméni após desentendimento em Valdebebas

O clima esquentou no gramado de Valdebebas durante a preparação do Real Madrid para os próximos compromissos da temporada europeia. O que deveria ser apenas um treino de rotina sob o comando de Carlo Ancelotti acabou se tornando um episódio de tensão entre Federico Valverde e Aurélien Tchouaméni. Os dois meio-campistas protagonizaram um embate físico que forçou a

interrupção imediata das atividades no centro de treinamento.

Segundo relatos, o desentendimento começou após uma entrada mais dura em uma disputa de bola no meio-campo. O uruguaio não gostou do lance e o francês respondeu prontamente, gerando uma troca de empurrões que precisou da intervenção dos companheiros. Irritado com a situação, Ancelotti enviou os dois jogadores para o vestiário antes do

fim da sessão.

A diretoria do clube espanhol decidiu agir rapidamente e aplicará punição financeira aos atletas, conforme o regulamento interno de conduta. Além da multa, Valverde e Tchouaméni deverão pedir desculpas ao restante do elenco para restaurar o ambiente no vestiário. O objetivo é evitar que o episódio interfira no desempenho da equipe em um momento decisivo da temporada.

Nos bastidores, o caso é tratado como um excesso de competitividade, mas o clube entende que o limite foi ultrapassado. A expectativa agora gira em torno da decisão de Ancelotti para o próximo jogo, quando será definido se haverá também algum castigo técnico. A tendência, porém, é de que ambos retornem normalmente após a resolução interna do problema.